

**ROSANA RIOS**

**ILUSTRAÇÕES  
RAFA ANTON**



**E AGORA, JACARÉ?**

**edelbra**

**Roteiro de Leitura**  
Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi



## **Roteiro de Leitura**

Ana Mariza Filipouski  
e Diana Marchi

### **I. Informações gerais**

Autora, obra e ilustrador

Motivação para a leitura

Categoria, gênero e temas

Subsídios, orientações e propostas de atividades

### **II. Orientações para as aulas de Língua Portuguesa**

Pré-leitura

Compreensão e estudo do texto

*Atividade 1*

*Atividade 2*

Pós-leitura

### **III. Potencial interdisciplinar**

Competências e habilidades da BNCC

## Autora, obra e ilustrador

**Rosana Rios** (São Paulo, 1955) é roteirista de quadrinhos e de textos teatrais. Escritora de literatura infantil e juvenil com mais de 140 títulos publicados em 30 anos de carreira. Recebeu vários prêmios literários, como: Bienal Nestlé de Literatura, em 1990; Cidade de Belo Horizonte, em 1991; selo “Altamente Recomendável” da FNLIJ em 1995 e 2005. Foi finalista do prêmio Jabuti, em 2008 e 2011, na categoria Literatura Juvenil.

**Rafa Antón** (Vigo/Espanha) é autodidata e reside em São Paulo, onde trabalhou também em publicidade e cinema, realizando storyboards e ilustração em geral. Desde 2011, quando estreou ilustrando literatura infantil no Brasil, já foram dezenas de títulos e prêmios, além de obras autorais, como “A incrível história do homem que não sonhava”, publicado em 2014.

## Motivação para a leitura

Escute, cante e dramatize com as crianças a canção “Imitando os bichos”, do grupo Palavra Cantada (<https://youtu.be/slShEL-N1mA>). Depois, para ampliar a contextualização do tema do livro a ser lido, proponha a realização de outras brincadeiras populares que envolvam o mundo animal, como a adivinhação Que bicho sou eu?, uma Corrida dos animais, jogos de mímica ou outros que pressuponham

a observação das características próprias de cada um, como a forma de locomoção, o habitat natural, etc.

À medida que brincam, vá formulando perguntas que estimulem a construção de conhecimentos a respeito da natureza e dos hábitos dos animais, das características que lhes são atribuídas popularmente, recorrendo ao repertório que já possuem da literatura infantil para confirmar ou contradizer essas características.

Informe então que lerão um livro que apresenta animais como protagonistas, vivendo um divertido conflito com o seu lugar de origem, o que fará pensar a respeito da sua relação com o mundo natural e social.

## Categoria, gênero e temas

### Categoria:

Pré-leitor

### Temas:

Diversão e aventura; o mundo natural e social; ecologia

### Gênero:

Conto

Com uma linguagem poética e bem-humorada, o livro apresenta um jacaré que decide mudar de vida e abandona a lagoa, vivendo desastradas aventuras na mata até voltar ao seu habitat natural. Nessa aventura, faz descobertas sobre si e sua forma de ver o mundo. A ilustração, feita a grafite e lápis de cor, é criativa e dialoga com o humor presente no texto verbal, aproximando-se de forma lúdica dos leitores.



## Subsídios, orientações e propostas de atividades

Este Manual oferece aos professores alternativas para a formação do leitor e sugere subsídios, orientações e propostas de atividades para o componente curricular Língua Portuguesa.

Tendo o texto literário como foco, destaca temas e assuntos de interesse dos alunos, privilegiando aqueles indicados/sugeridos pela BNCC.

A intenção é apresentar oportunidades de construção de aprendizagens significativas através do desenvolvimento de competências e habilidades que deem importância à cultura letrada na contemporaneidade, preparando-os para uma atuação comprometida, responsável e criativa perante a vida social.

No contexto da educação, o ponto de partida é o que o aluno conhece, e a tarefa da escola é fazê-lo interagir com os conhecimentos de referência de forma crítica. Para isso, a literatura mostra ser um caminho a partir do qual ele pode observar a relação com a sociedade e entender como se forma a vida social e histórica, a cultura, a literatura, como ensina o mestre Antonio Candido.

Logo, o professor pode agir de modo interdisciplinar e se valer de pontos de apoio que valorizam as análises na sala de aula e as possíveis relações com a vida. Pode também recorrer tanto à cultura letrada quanto à popular e de massas, ou à cultura digital, mostrando

que elas não são esferas estanques, mas possuem pontos de aproximação e de interesse criativo.

A atitude investigativa que orienta este Manual tem a intenção de motivar os alunos para a leitura crítica, para uma atuação argumentativa diante do que foi lido. Isso fortalece a construção de uma história pessoal de leitura. Entretanto, as sugestões aqui contidas (e detalhadas no item a seguir) não devem ser tomadas como “receitas” ou “soluções” para os problemas e dilemas da formação de leitores críticos, mas como referências a serem compreendidas e ressignificadas no contexto de cada ação particular.



# Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

O objetivo desse material de apoio é aproximar a criança do livro como objeto, desenvolver o senso estético através da leitura de imagens, identificar implícitos e os efeitos de sentido decorrentes da relação texto verbal e não verbal.

## Pré-leitura

Solicite que as crianças sentem em semicírculo. Apresente o livro *Jacaré com jaca*. Mostre a capa e peça colaboração para a leitura das imagens: \_\_\_\_\_

O objetivo é que percebam que aspectos paratextuais do livro dão pistas e despertam a curiosidade do leitor para o que irão encontrar durante a leitura.

Releia o título, volte a mostrar a capa e pergunte:

- O que será que vai acontecer com o jacaré?

Deixe-os fazer inferências. Depois, faça referência à autora e ao ilustrador e convide-os para ouvir a história, acompanhando as ilustrações de cada página.

Leia em voz alta e expressivamente, conversando com os alunos, a cada duas páginas vencidas (par/ímpar), a respeito do que veem nas ilustrações. Copie no quadro, ou apresente em cartões, palavras-chave da narrativa que sejam úteis para a compreensão da leitura.

- O que veem na capa?
- Onde aparece o título? Além dele, será que existe algum subtítulo? Onde está?
- Quem aparece na capa? O que ele está fazendo?
- O que mais aparece na capa?
- Se passarem a mão na capa, o que observam? Por que será que isso acontece?
- Mostre a quarta capa (ou contracapa) e leia o que está escrito. Considerando esses aspectos (capa e quarta capa) é possível saber quem será o protagonista da história?

# Compreensão e estudo do texto

## Atividade 1

Proponha que os alunos, em pequenos grupos, voltem a folhear o livro e, com base nas ilustrações, façam o reconto oral da história.

Depois, em grande grupo, a partir da colaboração dos alunos, escreva no quadro frases simples que sintetizem a história.

Faça as seguintes perguntas orientadoras:

- Como começa a história?

Ouçá o que os alunos têm a dizer a respeito do jacaré, da jacarua, do lugar em que viviam e da felicidade ou não de viverem onde estavam, aspectos que caracterizam o começo da narrativa (p. 4 a 7). Formule uma frase simples e registre-a em um cartaz.

- O que acontece, então, com o jacaré?

Retome as páginas 8 e 9 para destacar a decisão do jacaré de fugir do lugar que ele acha aborrecido, fato que introduz um desequilíbrio nas ações e dá início à aventura do jacaré, o que consiste no meio da narrativa. Formule uma frase simples e registre-a no cartaz.

- Para onde vai o jacaré?
- O que acontece com ele?

Continue a folhear o livro e vá registrando a sequência de ações verbalizadas pelas crianças, na ordem em que acontecem, de forma



a indicar que: os animais da floresta se assustam, o jacaré tem dificuldade se alimentar, e para andar, bate em uma jabuticabeira e se zanga quando as jabuticabas caem, bate em uma jaqueira e fica todo lambuzado. Registre no cartaz cada ação referida pelos alunos em frases curtas.

- Escreva no quadro a pergunta que ocupa a página 21: E agora, jacaré?

Converse com as crianças e faça-as perceberem que a pergunta sinaliza a volta ao equilíbrio da narrativa, representada pelo retorno do jacaré ao seu habitat natural. Formule uma frase simples e registre-a no cartaz.

- Como a história termina?

Peça que formulem uma frase simples e registre-a no cartaz.

Leia em voz alta o que foi registrado e observe que a atividade os fez sintetizarem a narrativa, indicando um começo, o meio e o fim.

Peça, então, que cada um faça um desenho da parte de que mais gostou da história. Depois, exponha-os em um varal, juntamente com a síntese da história que elaboraram em grande grupo.

## Atividade 2

Retome o texto, explorando a dimensão sonora das palavras. Acomode as crianças sentadas em roda confortavelmente e anuncie que brincarão com algumas palavras da história lida, para

perceberem como a autora escreve o seu texto.

Releia um trecho do conto expressivamente (até p. 7), observando a dicção das palavras, a pontuação. Faça então uma pausa e pergunte:

- Vocês notam que algumas palavras rimam? Quais são elas?

Escreva-as no quadro, sinalizando as rimas (Por exemplo: aguapé/jacaré//enjoa/boa). Observe que isso assegura que a narrativa tenha um ritmo interessante.

- Mais alguma coisa no texto indica o ritmo da leitura?

Retome a página 7, enfatizando o uso do ponto final, da reticência, do ponto de exclamação, da vírgula e valorize as inferências que fizerem mostrando que a pontuação também é responsável por imprimir um ritmo na leitura. Peça então observem outras rimas presentes no texto e que procurem representá-las por desenho ou escrevendo-as. Nesse último caso, respeite as hipóteses de escrita que as crianças formularem.

Destaque então um trecho da página 7:

*Depois vai pra água e nada,  
nada, nada, nada, nada.*

- O que será que esse trecho quer dizer?

Deixe que falem livremente. Eles certamente indicarão logo que nadar é o que o jacaré faz na lagoa. A repetição da palavra



(verbo nadar) facilmente será relacionado pelas crianças com quantidade, ou seja, o jacaré nada muito!

- Viver na lagoa deixa o jacaré feliz? Ele está satisfeito?

As crianças dirão que não, que isso o deixa entediado, como mostra a frase adiante:

*- Que tédio! – diz o jacaré -. Morar na água me enjoa.*

Provoque-as, então:

- Vocês acham que a palavra nada pode significar outra coisa além de o jacaré nadar muito na lagoa?

Retome a leitura expressiva do trecho, auxiliando-as a observar que nada também pode indicar que não há novidade na lagoa e isso aborrece o jacaré e o faz decidir mudar de vida, o que efetivamente acontecerá.

Trate a seguir de palavras que combinam, isto é, que não rimam, mas pertencem a um mesmo campo semântico, como as que estão relacionadas à lagoa: água, peixe, pedra, aguapé.

Desafie-as a encontrar palavras que aparecem quando o jacaré se muda para o mato: seco, areia, cutia, paca, plantas, árvores, frutas.

Leve-as a compreender que, embora essas palavras não rimem, elas combinam, pois indicam outro habitat bem distinto que vai determinar que o jacaré se sinta desprepa-

rado para viver ali e decida voltar para a lagoa.

Prossiga explorando o texto em partes. Retome as ilustrações e mostre que a leitura trabalha com palavras que se relacionam de forma diferente, podendo indicar proximidade sonora (rima) ou de sentido (combina) e que é um desafio ao leitor atribuir novos sentidos ao texto.

Ainda, se achar oportuno, nas páginas 16 e 19, há outro aproveitamento do som, quando a autora imita o ruído que a fruta faz ao cair nas costas do jacaré. A partir disso, você pode propor que brinquem com outras onomatopéias, imitando sons diferentes, como alguém que bate na porta, que imita o canto de um pássaro, etc.

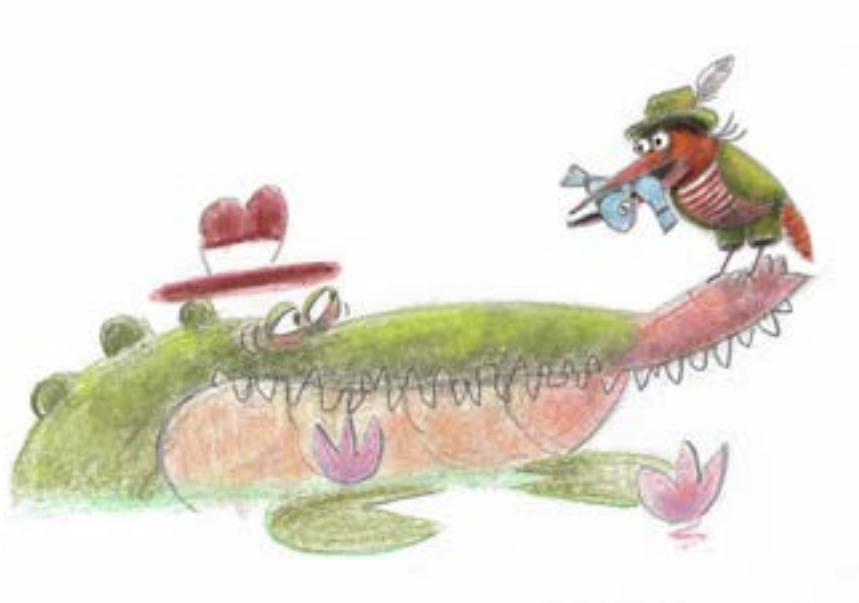
## Pós-leitura

Proponha que as crianças relembrem a sequência da história a partir dos desenhos dos colegas, produzidos na atividade 1. Pergunte então: o que poderia acontecer se o jacaré não desistisse de sua aventura?

Retome a síntese, as ilustrações do livro, releia algumas partes e peça que levantem hipóteses para um novo final para a história. Vá mediando as ideias que o grupo sugerir, estimule as crianças a formularem diferentes alternativas, contraponha-as e auxilie-as a chegarem a um consenso a respeito do novo final criativo e interessante. Problematicize a atitude de recuo do jacaré e faça-as imaginarem

como ele poderia enfrentar as adversidades, aprender a conviver no novo habitat, tornar-se amigo dos animais da floresta e, até mesmo, apresentar-lhes o caminho para a lagoa, propiciando que frequentem outros espaços além daquele em que vivem. Se for preciso, faça uma votação.

Depois, proponha escreverem coletivamente o novo final e anote-o em novo cartaz, expondo-o na classe ao lado dos desenhos.



# Potencial interdisciplinar

Na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, e se organizam em Campos de Experiências, não em disciplinas ou componentes curriculares. Estes campos acolhem as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os a conhecimentos e temas que desenvolvem competências socioemocionais e podem, também, estimular a compreensão do mundo social e natural.

## Competências e habilidades da BNCC

- Pré-leitura** Escuta, fala, pensamento e imaginação
- Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.  
EI03EF07
  - Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.  
EI03EF09
- Atividade 1** Escuta, fala, pensamento e imaginação
- Folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.  
EI03EF03
  - Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.  
EI03EF05

- Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

EI03EF07

Traços, sons, cores e formas

- Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

EI03TS02

## Atividade 2 Escuta, fala, pensamento e imaginação

- Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

EI03EF09

O eu, o outro, o nós

- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

EI03EO03

## Pós-leitura Escuta, fala, pensamento e imaginação

- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

EI03EF01

- Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

EI03EF06

O eu, o outro, o nós

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

EI03EO01

- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

EI03EO03

- Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

EI03EO04



## **Roteiro de Leitura**

**Autoria:**

Ana Mariza Filipouski  
e Diana Marchi

**Projeto Gráfico:**

Laura Spina França,  
Camila Garcia Kieling  
e Carolina Affonso Mayer

**Revisão:**

Rosana Maron

**Porto Alegre, 2019**

***edelbra***